

PLANO ESTRATÉGICO PARA AS COMPRAS SUSTENTÁVEIS 2024 - 2025

O **Plano Estratégico para as Compras Sustentáveis 2024-2025**, complementa a Estratégia para Compras Sustentáveis disponibilizando informação que permite uma compreensão mais eficaz, sobre os seguintes tópicos:

1. Aspetos Materiais
2. Principais Riscos
3. Metodologias de Vigilância e Mitigação do Risco
4. Objetivos Estratégicos 2024-2025

1. ASPETOS MATERIAIS

Os aspetos materiais identificados para a Estratégia para Compras Sustentáveis (2024/2025), apresentam-se na tabela seguinte, repartidos pelos seguintes pilares da sustentabilidade:

Económico	Social	Ambiental
<ul style="list-style-type: none">• Prevenção da corrupção• Transparência• Equilíbrio financeiro• Produtos e serviços certificados	<ul style="list-style-type: none">• Condições de trabalho digno• Subcontratação responsável• Diversidade e inclusão na força de trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Neutralidade carbónica• Redução do plástico• Circularidade

Dado que foram identificados como **aspetos materiais**, no processo de definição da materialidade, estes constituem uma prioridade obrigatória, sempre que possível e aplicável, em todos os processos de compra do ML, podendo ser utilizados de um modo multifuncional, sem prejuízo de outros que venham a ser incluídos.

Os aspetos materiais podem ser avaliados com maior detalhe no documento **Matriz de Materialidade**.



2. PRINCIPAIS RISCOS

A identificação dos principais riscos foi efetuada através de uma metodologia colaborativa, envolvendo as partes interessadas, sobre os riscos associados ao ciclo de vida dos bens e serviços das compras centralizadas do projeto-piloto. Neste processo foram avaliados um total de 61 riscos nas compras sustentáveis, considerando riscos internos e externos, e riscos positivos e negativos (oportunidades) no âmbito dos processos de compra.

Desta análise conclui-se que 29 riscos são classificados como elevados¹, sendo necessário definir medidas de mitigação para os mesmos. 16 foram classificados como riscos médios², sendo necessário definir medidas de vigilância para que os mesmos não escalem para riscos elevados no futuro.

Dos riscos considerados como elevados, destacam-se:

Económico	Social	Ambiental
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de planeamento de compra • Falta de qualidade dos serviços • Falta de qualidade dos produtos • Inexistência de uma avaliação de risco interna • Falta de compromissos com referenciais para a anticorrupção • Ausência de transparência sobre práticas internas • Incapacidade de fornecer informação adequada • Ausência de certificação dos serviços • Falta de aplicação de referenciais éticos e de conduta • Inexistente ou fraca gestão dos fornecedores • Falta de monitorização 	<ul style="list-style-type: none"> • Controlo sobre as condições de trabalho • Não prevenção de acidentes de trabalho • Inexistência de mecanismos de prevenção do assédio no trabalho • Locais de trabalho inseguros • Falta de diversidade e inclusão • Subcontratação responsável • Desigualdade remuneratória 	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto na perda de biodiversidade • Ausência de procedimentos de gestão da água • Elevados níveis de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) • Desconhecimento do inventário de GEE • Ausência de certificação dos produtos • Falta de conhecimento das origens dos produtos • Ausência de identificação de indicadores de sustentabilidade • Poluição atmosférica • Matérias primas pouco amigas do ambiente • Uso de plástico de utilização única • Reciclabilidade do plástico não garantida • Químicos - impacte ambiental e toxicidade

Estes podem ser observados com maior detalhe no documento **Matriz de Gestão de Risco 2022/2023**.

¹ Distribuídos da seguinte forma: 12 ambientais, 9 sociais e 8 económicos.

² Distribuídos da seguinte forma: 3 ambientais, 3 sociais e 10 económicos.



3. METODOLOGIAS DE MITIGAÇÃO E VIGILÂNCIA DO RISCO

De modo a mitigar os principais riscos nos processos de compra, o ML utiliza uma metodologia de **diligência devida**, assentando a mesma em quatro níveis de intervenção:

- Envolvimento com os fornecedores;
- Implementação do Código de Conduta de Fornecedor;
- Aplicação de critérios de sustentabilidade nas diferentes categorias de compra;
- Gestão do Contrato.

Esta metodologia pode ser analisada com maior detalhe no documento **Estratégia para Compras Sustentáveis**.

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2024-2025

Compreendendo os documentos **Política de Compras Sustentáveis** e **Estratégia para Compras Sustentáveis**, o **Município de Lisboa compromete-se a trabalhar em 7 objetivos estratégicos** no período 2024-2025 e seguintes se nada se alterar:

Princípios	COMPROMISSO	OBJETIVO
Ética e Transparência	Comprar Sustentável (artº19º do Regulamento do Orçamento 2024)	Aumento da informação e comparabilidade sobre os processos aquisitivos das Compras Públicas Sustentáveis, registados no ACINGov e APP das QUAR Compras Sustentáveis. A base considerada são os dados QUAR Compras Sustentáveis a 31 dezembro 2023.
	Gestão da Execução das Compras	Aumento da informação sobre os Planos de Gestão, registados na APP do QUAR Compras Sustentáveis.
Economia, Eficácia e eficiência	Avaliar a compra e a sua real necessidade.	Incremento da utilização da Plataforma de Planeamento de Compras de acordo com o definido no Regulamento do Orçamento (artº 18º).



Princípios		COMPROMISSO	OBJETIVO
Corresponsabilidade		Requisitos mínimos para todos os fornecedores, em todos os processos de compra e nos Regulamentos de Apoio do ML.	Inclusão do Código de Conduta dos Fornecedores e informação da Linha de Apoio, em todos os processos de Compra Pública e nos Regulamentos de Apoio do ML.
		Dinamizar processos participativos no Município de Lisboa, incentivando a colaboração, o diálogo, a entreaajuda, a partilha e a co-criação entre todas as UO.	Dinamização da Comunidade de Práticas e grupos de trabalho para o incremento do sistema da Compra Sustentável.
Participação e Transversalidade		Participar em grupos de trabalho nacionais / internacionais e contribuir, no plano nacional, para a criação de uma Rede Nacional das Compras Públicas Estratégicas / Sustentáveis, fomentando o diálogo entre todas as partes interessadas, a corresponsabilidade, a partilha de experiências e a co-criação	Contribuir para a criação de uma Rede Nacional das Compras Públicas Estratégicas / Sustentáveis.
		Mecanismo de melhoria e aprendizagem contínua	Implementação do sistema de monitorização, avaliação e aprendizagem contínua.
Monitorização e Avaliação			

Os objetivos acima descritos serão desenvolvidos com maior detalhe (Descrição, KPI, Métricas e Prazo) na **Matriz do Plano Estratégico para as Compras Sustentáveis 2024-2025**, após aprovação do presente documento.

5. REVISÃO E ATUALIZAÇÃO

REGISTO DE REVISÕES

Descrição da revisão	Edição	Elaborado	Data
Versão original.	00	DMF/DA	2/12/2022
Versão original revista nos pontos 1 e 4.	00	DMF/DA	31/1/2023
Versão atualizada após avaliação das aprendizagens e experiência adquirida em 2023 e aprovada em reunião de Câmara de 13 de março de 2024.	01	DMF/DA	01/03/2024

